

A Tecnologia Integrada A Vida

Mateus Felipe Oliveira

O atual mundo pós-modernista procura cada vez mais inovar tecnologicamente com o intuito de garantir e facilitar o desenvolvimento do meio social. Além de facilitar a vida de muita gente, o uso de tecnologias podem dar ao mercado de trabalho, e à educação, a facilidade e os instrumentos necessários para trabalharem de forma dinamizada e contextualizada, oferecendo ao indivíduo as possibilidades de se conectar ao mundo e se redescobrir enquanto sujeito através das novas formas de letramento.

Desde o uso do mimeógrafo e a inserção das redes sociais houve uma quebra gigantesca de tabus e paradigmas quanto ao uso de meios tecnológicos na educação, mas que ainda levantam alguns questionamentos com relação ao seu real teor de formação no desenvolvimento acadêmico de alunos de escolas públicas que, em sua maioria, são privados de acesso e interação tecnológica.

Em todo o meu percurso acadêmico, os meios tecnológicos, como o acesso a computadores, notebooks, celulares e internet, não foram muito presentes por eu viver em comunidade rural. Então, a minha infância sempre foi mais ligada à natureza. Só a partir dos oito anos, quando fui morar em centro urbano, essas novas práticas começaram a surgir em minha vida. No entanto de forma bem subjetiva havia uma espécie de laboratório de informática na escola municipal da cidade, no qual uma vez por semana eram ofertadas aulas grátis de digitação. Não era uma experiência prazerosa, por mais que fosse uma nova descoberta as aulas se restringiam apenas à digitação e nós alunos queríamos sanar nossa curiosidade e viajar nas inúmeras descobertas e funções que aquelas máquinas podiam nos ofertar.

Com o passar dos anos, o acesso nos faz desenvolver a prática e o domínio sobre os meios tecnológicos, embora esse desenvolvimento faça com que nós abandonemos algumas práticas como o uso do *Facebook*, uso de *sites* como o “Palco mp3” que eu usava para ouvir e baixar músicas, mas que hoje foi completamente substituído pelo *YouTube*, minha principal plataforma de uso virtual. Além do professor que nos dava

esse curso no laboratório da escola, o meu letramento tecnológico se deu meio que de forma independente, a curiosidade e o interesse em aprender sempre foram os meus impulsionadores para me desenvolver.

Existem sempre as estranhezas no início, como controlar o *mouse*, como fazer a primeira pesquisa, mas essas são dificuldades que em sua maioria são facilmente superadas. Minha real interação com o celular e o notebook se deu de forma mais intensa só a partir da minha entrada no ensino médio em 2013, apesar de já dominar o uso dessas ferramentas fiz um curso de informática que me deu uma melhor compreensão do uso de programas operacionais como o *Office*, mas como o sucesso e a fixação desse aprendizado depende da prática e do uso, rapidamente me esqueci da maioria dos comandos até realmente precisar usá-los.

Atualmente, considero entender o suficiente do uso desses meios tecnológicos, principalmente por conta da própria *internet* dispor tutoriais e métodos que lhe auxiliem na resolução de problemas. O YouTube é sem sombra de dúvidas o *site* mais visitado por mim atualmente e a grande variedade de temas e produtos disponibilizados ali a partir de um pequeno *clíc* faz com que eu fique horas navegando, apesar de a música ser na maioria das vezes o meu maior objetivo de busca. Estar a par de todas as atualizações e referências musicais do meio atual é o meu fascínio, no entanto também visito outros *sites* como os de venda, portais de notícias, entretenimento através de filmes *online*, curiosidades, e-mail além das buscas acadêmicas como o Moodle e o Siga.

Apesar de todas as formas de chamar e prender a atenção dos internautas, a *internet* também é alvo de críticas, por muitas vezes disponibilizar conteúdos impróprios e ser considerada por alguns uma inversora de valores principalmente no ramo educacional, na qual grande maioria dos profissionais da área acham o uso de meios tecnológicos (celular, redes sociais) prejudiciais ao desenvolvimento discente, gerando proibições principalmente no ambiente escolar. As redes sociais são as principais alvejadas pelas críticas, na maioria das vezes por tirarem o interesse dos alunos sobre os estudos.

É a partir desse ponto que devemos refletir sobre a interação da escola e o uso de tecnologias como as próprias redes sociais no trabalho acadêmico. Como experiência

própria, posso dar o exemplo de uma professora de zona rural que em período chuvoso, por ter um enorme índice de alunos faltosos, faz a mediação de informações por meio de redes sociais com esses alunos. De forma que não fiquem atrasados com relação ao restante dos colegas que não são afetados pelas chuvas.

A partir daí podemos fazer duas análises: até que ponto as redes sociais são prejudiciais ou benéficas; e em comparação dos dias de hoje com relação a minha infância o quanto melhorou o acesso a novas tecnologias no meio rural. O professor hoje tem à sua disposição a oportunidade para se trabalhar a conscientização para o uso correto e quantos benefícios podemos ter a partir do uso de tecnologias como a internet, uma vez que o seu acesso já possui alcance inimaginável.

Eu por exemplo uso redes sociais como o *Instagram* e *WhatsApp*, por mais que sejam formas de entretenimento também podem ser usados como um excelente meio de comunicação e trabalho, como exemplo, num dia específico em minha vida, a tecnologia está completamente inclusa. Logo ao acordar o meu primeiro impulso é checar se há alguma notificação no celular além de ativar minha *playlist* que me acompanha durante o café da manhã, meu *WhatsApp* é a minha principal fonte de informação tanto com relação ao pessoal e ao profissional, uma vez que é por meio dele que dialogo com grupos de trabalho e me informo com relação a notícias da faculdade. Meu *Notebook* também sempre me acompanha durante o dia assim que finalizo minha rotina de trabalho relaxo vendo séries e filmes *online*, seja na *Netflix* ou qualquer outro *site* que me ofereça acesso de qualidade.

Ao se analisar o comportamento das pessoas atualmente, podemos ver enormes mudanças como a troca da TV pelo computador, o uso do aplicativo Notas substituindo as agendas, além das disponibilidades de tecnologia. Esse novo processo de aculturação tecnológica, tem inserido um enorme número de pessoas ao mundo da escrita e da comunicação a nível global, mesmo sem uma formação acadêmica padrão. O que mostra os benefícios do uso da *internet* e o quão produtivo pode ser trabalhar essa temática no ambiente escolar, de forma que podemos mostrar aos alunos as diversas situações e maneiras de uso, dando a eles uma nova perspectiva de sentido para a funcionalidade dessas tecnologias.